# QUEM SABE ENSINA: UMA TROCA DE SABERES COMO ESTRATÉGIA E CONTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÕES EXTERNAS

**Joana Tiago Fachi Jasse**[1]
**Rita De Cassia Vieira Costa**[2]
**Francisco Leandro Queiroz Da Silva**[3]
**Assis Anderson Ribeiro Da Silva**[4]

## RESUMO

O Projeto Quem sabe ensina, institucionalmente vinculado como Extensão na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro brasileira (UNILAB), tem parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Redenção-CE, e objetivou contribuir com a melhoria dos índices de estudantes da educação básica. As ações desenvolveram estratégias inovadoras e lúdicas, contribuindo com lacunas de aprendizagens do percurso escolar e potencializando o desempenho das/os estudantes de forma personalizada para as avaliações externas, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). A proposta considerou os saberes iniciais das/os estudantes da escola e dialogou como forma de contribuição e potencialização com os saberes acadêmicos das/os discentes (bolsistas) de Matemática da UNILAB, promovendo um ambiente colaborativo onde auxiliaram nas dificuldades e na preparação para as avaliações externas. O projeto é desenvolvido na escola municipal e de tempo integral Professora Maria Augusta Russo dos Santos, instituição que tem o maior número de matrícula de estudantes no Ensino Fundamental II da rede. Na presente experiência, as ações do projeto foram voltadas para os 9º anos, que são as turmas que realizarão em 2025 as avaliações do SPAECE e do SAEB. A metodologia priorizou os atendimentos de mesa que potencializaram os saberes matemáticos da sala de aula. Ocorreram em espaços alternativos que favoreceram a concentração, a escuta ativa e a construção conjunta no processo de ensino e de aprendizagem. As ações constituem em sessões de apoio individuais e/ou em pequenos grupos com atividades lúdicas, dinâmicas, focadas nos conteúdos mais relevantes, permitindo um acompanhamento mais próximo para a superação das dificuldades pontuais. Com isso, percebeu-se resultados significativamente positivos e gradativos, com avanços notáveis na compreensão e desempenho em relação aos conteúdos abordados, em especial sobre as quatro operações matemáticas. Desta forma, a experiência do projeto inspira práticas pedagógicas diferenciadas e a garantia do direito de aprender

**Palavras-chave:** Saberes Matemáticos; Avaliações Externas; Aprendizagem colaborativa.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, jassejoana@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, ritavieira110@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, leandroqueiroz013@gmail.com[3]
Secretária Municipal da Educação- SME Redenção-CE, Secretária de Educação, Docente, assis_anderson@yahoo.com.br[4]